PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 29/13

Concede o Título de Cidadã da Cidade do Salvador à Vera Lúcia Barbosa, Secretária Estadual de Política para as Mulheres.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º- Fica concedido o Título de Cidadã da Cidade do Salvador à Secretária Estadual de Política para as Mulheres, Vera Lúcia Barbosa.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º- As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º- Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 01 de abril de 2013.
MOISES ROCHA
HENRIQUE CARBALLAL

JUSTIFICATIVA

Vera Lúcia Barbosa nasceu em Eunapólis, no extremo Sul da Bahia, no dia 28 de julho de 1972. Filha de pai bastante rigoroso e mãe zelosa, tem 12 irmãos. É casada e mãe de duas crianças (Vinícius e Marisa). Militante do Movimento Nacional dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) desde os 15 anos. É filiada ao PT desde 1989, e foi dirigente nacional do MST, além de coordenadora geral do Acampamento de Mulheres Trabalhadoras Rurais da Bahia. Participou, também, da Via Campesina e da Coordenação Nacional dos Movimentos Sociais (CMS). No MST e no PT construiu sua militância feminista e compreendeu o papel das mulheres na política.

Durante os encontros de mulheres trabalhadoras rurais, Lucinha, como é mais conhecida, protagonizou as discussões sobre gênero, feminismo, violência contra a mulher, feminização da pobreza, poder e sexualidade. É neste contexto que ela reafirma suas convicções de mulher, trabalhadora e militante, contra toda forma de opressão, seja ela de raça, classe ou gênero.

Na sua trajetória constam viagens internacionais para a Suécia, em que foi representar o MST, dando palestras, participando de intercâmbios, buscando ampliar as redes de apoio ao movimento. Lúcia esteve também na Alemanha, para articular projetos que apoiassem as atividades do movimento e na Venezuela, participando de uma conferência entre movimentos sociais e partidos de esquerda da América Latina.

Lúcia Barbosa assumiu a Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM), em maio de 2011, como a primeira mulher do MST a ter um cargo executivo no primeiro escalão do Governo do Estado. Sua missão é articular o combate à feminização da pobreza e da violência contra as mulheres, tendo a autonomia econômica do público feminino como um dos passos fundamentais neste processo.
Como titular da SPM, encarou, com sucesso, alguns desafios importantes:
● Coordenou a 3ª Conferência Estadual de Políticas para Mulheres, no último mês de novembro, quando representantes do segmento feminino definiram políticas sociais prioritárias para os próximos anos;
● Trabalhou no fortalecimento da rede de proteção à mulher, articulando, junto à bancada baiana no Congresso Nacional, emendas parlamentares a serem aplicadas em projetos e equipamentos públicos, a exemplo da implantação de novos Centros de Referência de Atendimento à Mulher;
● Garantiu, logo no primeiro ano de gestão, a assinatura de convênios com organizações da sociedade civil, para ações de inclusão produtiva com mulheres baianas, além de apoio para estruturação dos Centros de Referência de cinco municípios baianos e capacitação de suas equipes, iniciativas que contaram com recursos na ordem de R$ 700 mil.
● Formalizou parceria com Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), para execução do Projeto de Inclusão Social e Produtiva de Trabalhadoras Rurais da Bahia, que deverá beneficiar mais de 21 mil camponesas de diversas regiões do estado com ações destinadas à promoção da cidadania e combate à violência;
● Mobilizou, a participação do Governo do Estado na Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, mobilização que acontece em diversos países unindo movimentos feministas e de mulheres, além de diversas organizações do poder público;
● Articulou a campanha "Homens pelo fim da violência contra as mulheres", desenvolvida de forma inédita junto aos associados do afoxé Filhos de Gandhy e outras organizações carnavalescas e pontos de circulação do Carnaval de Salvador 2012, reforçando as iniciativas pela erradicação das formas de violência contra o público feminino.
● Apoiou, por meio da SPM, a realização de debates importantes sobre a condição da mulher, atividades denominadas "Março Mulher", inclusive com edital para financiamento de tais atividades, cujos temas tiveram foco

no combate à violência contra as mulheres e promoção da autonomia do público feminino.

● Articulou a campanha "Não esconda. Denuncie!", de ampla repercussão nas ruas, meios de comunicação e redes sociais, com divulgação da Lei Maria da Penha e os mecanismos de denúncia dos casos de violência praticada contra o público feminino;

● Lançou campanhas dirigidas a segmentos específicos do público feminino, a exemplo da campanha de enfrentamento à violência contra a mulher indígena e a campanha de valorização das trabalhadoras domésticas da Bahia;

● Deu o ponta-pé inicial na campanha "trabalho igual, salário igual", lançado no mês de maio, com foco na equidade e equiparação salarial no mercado de trabalho.

Vê-se, portanto, tratar-se de uma mulher virtuosa, personalidade de grande importância no cenário político da Cidade e do Estado e com muitos serviços prestados na área social, motivos pelos quais conclamamos aos nobres colegas parlamentares a apoiar a presente iniciativa.

Sala das Sessões, 01 de abril de 2013.
MOISES ROCHA
HENRIQUE CARBALLAL